

**CONSULTORIA SUSTENTÁVEL: ANÁLISE DA SUA ADERÊNCIA NAS
LOJAS DO MERCADO COMERCIAL LOJISTA OUTLET DE
CAUCAIA.**

Mariane Almeida dos Santos

marianealm@hotmail.com

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Daniel Angelim de Alcântara

Daniel.alcantara@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Antônia Morgana Coelho Ferreira

Antonia.ferreira@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Rodrigo Stefe

Rodrigo.stefe@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Ocelo Praciano

Ocelo.martins@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Sheila Raquel Moraes Rego Lima

Sheila.lima@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Título da Sessão Temática: *Contabilidade, Controladoria e Finanças.*

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

Aluno: Mariane Almeida dos Santos

Orientador: Daniel Angelim de Alcântara

RESUMO

Questões como meio ambiente, economia e sociedade são pontos que exigem um cuidado e atenção de todas as empresas na atualidade, gerando mudanças mais efetivas no modo de pensar e fazer negócios, com o objetivo de atuar de maneira consciente, aliando sempre o respeito e ambiente à sociedade em que está inserida. Dessa forma, elas passam a adotar estratégias para inserir a sustentabilidade na cultura de uma empresa, como resultado de análises e processos consistentes de cenários e tendências, ajudando a empresa a se posicionar positivamente perante seu público consumidor. São essas ações em que todos os envolvidos

saem ganhando, é entender a importância de como a sustentabilidade deve ser processada e executada. Assim como é descrito em seu próprio nome, a sustentabilidade empresarial deve permitir que o negócio possa se sustentar, sobreviver, mesmo escolhendo atuar de maneira sustentável. Para auxiliar na adequação, existe o ramo da consultoria sustentável, que pode ser uma opção para as empresas que não possuem o conhecimento necessário acerca das questões sustentáveis. Através de uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo, com entrevistas e questionários com os gestores, foi descoberto que a maioria das lojas do mercado comercial lojista Outlet em Caucaia não tem o hábito de aderir a consultoria sustentável, embora sejam totalmente a favor da mesma. O objetivo geral é analisar o nível de aderência da consultoria sustentável nas lojas do Outlet, para que assim seja obtido a resposta do questionamento: As lojas do mercado comercial lojista Outlet são sustentavelmente responsáveis?

Palavras-chave: Consultoria. Sustentabilidade. Aderência. Empresas. Lojas.

INTRODUÇÃO

A todo momento, no mundo inteiro, são levantadas discussões sobre problemas sociais, ambientais e econômicos. Foi por esse motivo que a Organização das Nações Unidas – ONU, em 1992, no Rio de Janeiro, realizou a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD), mais conhecida como “Rio 92”. Foi nessa conferência que 179 países participantes entraram em acordo e assinaram a “Agenda 21 Global”, um programa de ação em nível mundial com o objetivo de criar um novo padrão de desenvolvimento, chamado de “Desenvolvimento Sustentável”.

[...]O Desenvolvimento Sustentável é construído sobre “três pilares interdependentes e mutuamente sustentadores” — desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e proteção ambiental. [...] (Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, Joanesburgo, 2002)

Em 2002, Joanesburgo, na África do Sul, ocorreu a Rio +10, onde foi revisado as metas da Agenda 21 e a adoção de um plano de ação que abordou pontos sobre pobreza, consumo, gestão de recursos, entre outros, além da aprovação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Porém esse evento concentrou os debates em problemas sociais, esquecendo um pouco do meio ambiente. Em 2012, Rio de Janeiro, Brasil, aconteceu a Rio +20, onde as metas foram renovadas e foram estabelecidas diretrizes com o foco em desenvolvimento sustentável, uma delas foi a adoção de políticas inovadoras sobre a economia verde, que segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), também conhecido como UNEP, é uma economia que resulta em melhoria do bem-estar da humanidade e igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz os riscos ambientais e a escassez ecológica.

A última Cúpula de Desenvolvimento Sustentável ocorreu em 2015, onde houve a

criação da Agenda 2030, outro conjunto de programas, ações e diretrizes que orientarão os trabalhos das Nações Unidas e de seus países membros rumo ao desenvolvimento sustentável. A cúpula resultou também nos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que se baseiam nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Foi desde a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD), de 1992, que a preocupação com questões ambientais e desenvolvimento sustentável passou a ter relevância dentro das organizações, tanto de caráter público como privado. Portanto, após a criação do conceito de Desenvolvimento Sustentável, surgiu a necessidade da criação do conceito de “Sustentabilidade Empresarial”, que logo foi desenvolvida pelo sociólogo e consultor britânico John Elkington, através dos princípios de *People, Planet and Profit* (Pessoas, Planeta e Lucro), mais conhecida como: *triple bottom line*, onde defende que para ser sustentável uma organização ou negócio deve ser financeiramente viável, socialmente justo e ambientalmente responsável. (ELKINGTON, 1998).

Na busca por adequação à sustentabilidade empresarial, os negócios que não possuem o conhecimento necessário acerca do tema podem optar pela adoção dos serviços de consultoria sustentável, onde o consultor sugere sugestões sobre suas dificuldades e falhas da empresa e o gestor pode aceita-las como soluções viáveis ou não, ou seja:

Consultoria é um processo interativo, executado por uma ou mais pessoas, independentes e externas ao problema em análise, com o objetivo de fornecer aos executivos da empresa-cliente um ou mais conjuntos de opções de mudanças que proporcionem a tomada de decisão mais adequada ao atendimento das necessidades da organização. (CROCCO; GUTTMANN, 2010, p. 8)

Mas será que as organizações realmente aderem a consultorias na área de sustentabilidade? Donadone e Botta (2014, p. 727) dizem que “os clientes que procuram essas consultorias estão envolvidos com a Bolsa de Valores, de alguma forma, e a busca por serviços voltados à Sustentabilidade visa satisfazer exigências deste nicho – acionistas e Bovespa.”. Ou seja, são grandes empresas que priorizam questões financeiras e deixam de lado questões ambientais e sociais.

Pensando nisso, surgiu o seguinte questionamento: “Qual o nível de aderência da consultoria sustentável nas lojas do mercado lojista Outlet de Caucaia?”, já que é um local onde concentram-se diversas lojas de marcas de grifes de luxo nacionais e internacionais, que em sua maioria são empresas que, segundo dados da BOVESPA, tem ações negociadas na

bolsa de valores. Outros pontos que foram relevantes na escolha do Outlet foi o da sua localização e o desenvolvimento da região. O Outlet se encontra no Km 12 da Rodovia BR 020, Caucaia-CE um local onde ainda existe bastante vegetação regional e onde a maior parte da população vive com o necessário para sobreviver, segundo o IBGE, apenas 43,6% da população de Caucaia tem rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo.

O objetivo geral do estudo é analisar o nível de aderência da consultoria sustentável nas lojas pesquisadas, para assim chegar aos objetivos específicos: descobrir se realmente essas grandes lojas implementam a sustentabilidade empresarial e verificar se de fato são sustentavelmente responsáveis.

METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma pesquisa de campo realizado no Outlet Fortaleza localizado na cidade de Caucaia-CE, onde possui um universo de 47 lojas, porém apenas 38 delas foram pesquisadas e farão parte da pesquisa, haja vista que as 9 outras lojas são do ramo alimentício ou não se disponibilizaram a fazer parte da pesquisa.

Logo este trabalho deseja apresentar uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo, a fim de coletar e apresentar dados suficientes e de informações relevantes, coletadas diretamente com os gestores das lojas, para que possa ser feita a análise sobre a aderência da consultoria sustentável nas lojas do Outlet de Caucaia. Com base no que Donadone e Botta (2014) disseram, os clientes que buscam a consultoria sustentável, estão envolvidos com a Bolsa de Valores. As lojas do Outlet em sua maioria, são de empresas que possuem participação na bolsa, logo, são clientes em potencial pois devem ser bem vistas na percepção dos investidores.

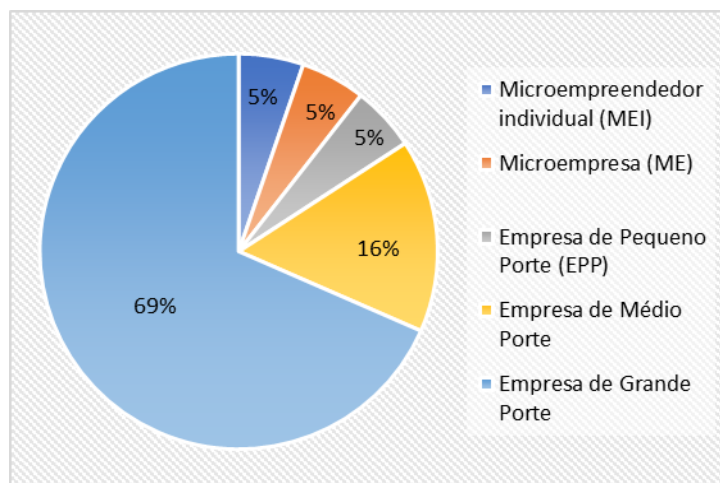
A pesquisa descritiva foi adotada pelo fato de que o pesquisador apenas: observa a situação, registra as informações, analisa os dados e em seguida expõe seus resultados. Além de que as técnicas utilizadas foram em forma de entrevista e questionário. Segundo Prodanov e Freitas (2014), pesquisa descritiva é “quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.”. Entrevistou-se um total de 38 empresas num universo de 47, todas localizadas no Outlet. A utilização da pesquisa qualitativa se deu em forma de entrevistas e questionários e seus resultados se deram

por meio da análise do conteúdo extraído do conjunto de questões. Após concluir a análise dos dados obtidos, foram criados gráficos para que pudessem ser divulgados os resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a organização dos dados, obteve-se os seguintes resultados, apresentados respectivamente por ordem de: gráficos demonstrativos e comentários acerca das respostas.

GRÁFICO 01 – QUAL O PORTE DAS EMPRESAS?



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA, 2019

Primeiramente questionou-se o porte das empresas com o objetivo de identificar sua média de faturamento anual. Observa-se que a maioria das lojas são empresas de grande porte, o que justifica sua presença em um mercado de alto nível como o Outlet, onde suas empresas são na grande maioria de marcas luxuosas e de grife mundialmente conhecidas.

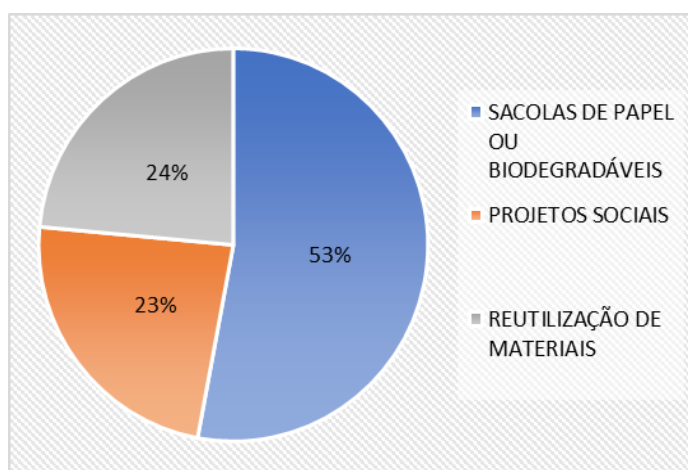
O questionamento seguinte foi se os gestores conheciam os serviços oferecidos por uma consultoria, o objetivo foi de identificar o nível de conhecimento sobre o que a consultoria oferece. Foi descoberto que a quantidade de gerentes que conhecem os serviços de consultoria é de 63% e os que desconhecem os serviços é de 37%, esse resultado é um pouco surpreendente levando em consideração as habilidades necessárias para o cargo de gestor.

A terceira pergunta foi se empresa já utilizou algum serviço de consultoria, o objetivo foi identificar se elas possuem experiência com o serviço. Notou-se que 58% das lojas já utilizou os serviços de uma consultoria, e 42% nunca utilizou, embora não possa ser excluída a possibilidade da existência de um setor interno que execute serviços semelhantes. Dos que responderam SIM, as áreas mais solicitadas foram de vendas e estoque, justificadas pelo fato de serem lojas varejistas e dependerem do seu desempenho nas vendas. Dos que responderam

NÃO, 93% dos gestores sentem a necessidade de consultoria nas áreas de marketing e vendas.

A quarta pergunta foi para saber se a empresa possui algum programa ou projeto sustentável, o objetivo foi identificar o comprometimento das empresas com questões de sustentabilidade. Descobriu-se que 58% das lojas possui algum tipo de projeto ou programa sustentável, além disso, foi levantado que mais da metade dos projetos é sobre a substituição de sacolas plásticas convencionais pelas sacolas de papel ou sacolas biodegradáveis.

GRÁFICO: TIPOS DE PROJETOS OU PROGRAMAS SUSTENTÁVEIS



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA, 2019

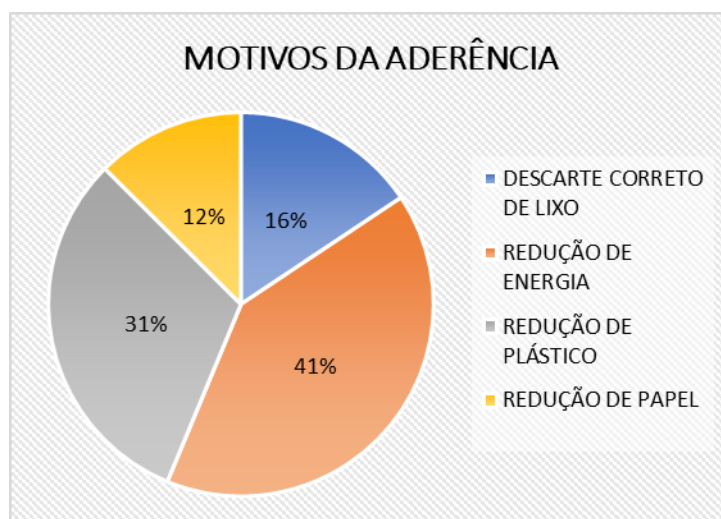
A quinta pergunta foi questionando se os gestores tinham conhecimento sobre a finalidade de uma consultoria sustentável. Percebeu-se que mesmo tendo um grande resultado positivo a respeito do conhecimento dos serviços de consultoria e da existência de projetos sustentáveis nas empresas, quando a pergunta foi específica sobre consultoria sustentável, o resultado foi o oposto, 82% dos gestores desconhece a finalidade dessa área.

O sexto questionamento foi se a empresa já utilizou algum serviço de consultoria sustentável, com o objetivo de descobrir o nível de sua aderência nas empresas. Observou-se que a quantidade de empresas que já utilizou algum serviço de consultoria sustentável é tão pequena quanto a quantidade de gerentes que conhece sua finalidade, apenas 18%, talvez essa falta de conhecimento seja o motivo da falta de aderência.

A sétima pergunta foi se a empresa estaria disposta a investir financeiramente em consultoria sustentável. Notou-se que 74% dos gestores sentem a necessidade de uma consultoria sustentável, isso pode ser consequência da não utilização dos serviços, como foi visto anteriormente. Dos gerentes que responderam SIM, os principais motivos foram questões relacionadas a redução do uso de energia e redução de plástico, já que segundo eles,

as luzes ficam acessas sem necessidade e os plásticos utilizados com copos descartáveis, sacolas plásticas e na embalagem dos produtos, é desnecessário.

GRÁFICO: MOTIVOS DA ADERÊNCIA A CONSULTORIA SUSTENTÁVEL



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA, 2019

Dos gerentes que responderam NÃO, os principais motivos dados para justificar a não aderência a consultoria, foram pela existência de um controle interno rigoroso para evitar desperdícios, além de afirmarem também que utilizam apenas o necessário, logo não é possível que aconteça desperdícios.

O último questionamento foi acerca do grau de importância de uma consultoria sustentável nas empresas. Observou-se que de acordo com 92% dos gerentes, quase unanimidade, é de importância “extrema” a consultoria sustentável nas empresas. Dos 8% que responderam “muito importante” a justificativa foi de que a sustentabilidade dentro das empresas é extremamente importante, mas a consultoria em si não tem esse grau de importância tão elevado, pois podem haver setores dentro das empresas que cuidem das questões ambientais, sociais e econômicas, sem a necessidade de uma consultoria externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho mostrou que a maioria das lojas são de grande porte e mais da metade delas já possui algum tipo de programa/projeto sustentável, porém a maioria dos gestores desconhece a finalidade de uma consultoria sustentável. Quanto ao objetivo geral de analisar a aderência da consultoria sustentável nas lojas do Outlet, foi descoberto que apenas 16% das empresas pesquisadas já utilizaram esse serviço.

Com relação às empresas serem sustentavelmente responsáveis, foi visto que metade delas possui um projeto sustentável, mesmo assim, 74% dos gestores sentem a necessidade de uma consultoria sustentável, ou seja, eles não veem que seus projetos sejam suficientes para considerar a empresa sustentavelmente responsável. Um ponto positivo na entrevista foi que quase 100% das lojas consideram a consultoria sustentável como extremamente importante nas empresas.

Recomendasse realizar essa análise em empresas de outros ramos: (alimentício, industrial, etc...), para que possa haver uma comparação sobre a aderência da consultoria sustentável. Sugere-se também que seja feito um estudo aprofundado, onde os gestores possam conhecer os impactos da consultoria sustentável na redução de seus custos.

Finalizando, é preciso que as empresas entendam a importância da sustentabilidade, talvez dessa forma a aderência as consultorias sustentáveis cresça, contribuindo socialmente, ambientalmente e economicamente.

REFERÊNCIAS

B3 BRASIL, BOLSA, BALCÃO. **AÇÕES**. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm>. Acesso em: 02 set. 2019.

CROCCO, L.; GUTTMANN, E. **Consultoria Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2010.

DONADONE, J.C.; BOTTA, E.N.N. **Consultorias em Sustentabilidade: polarizações e representatividades de um mercado crescente**. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 21, n. 4, p. 719-731, 2014.

ELKINGTON, J. **Canibais Com Garfo E Faca**. São Paulo: Makron Books, 2001.

FILANTROPIA. **Triple Bottom Line: O tripé da sustentabilidade**. Disponível em: <https://www.filantropia.org/informacao/triple_bottom_line_o_tripe_da_sustentabilidade>. Acesso em: 29 ago. 2019.

IBGE. **Panorama Brasil/ Ceará/ Caucaia**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/caucaia/panorama>>. Acesso em: 02 set. 2019.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. **Agenda 2030 Para O Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/135-agenda-de-desenvolvimento-pos->>

2015>. Acesso em: 28 ago. 2019.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **AGENDA 21**. Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global>>. Acesso em: 28 ago. 2019.

PRODANOV, C.C.; DE FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª Edição. Editora Feevale, 2013.

Relatório Brundtland “Nosso Futuro Comum”: Definição e princípios. Disponível em: <<https://www.inbs.com.br/ead/Arquivos%20Cursos/SANeMeT/RELAT%23U00d3RIO%20BRUNDTLAND%20%23U201cNOSSO%20FUTURO%20COMUM%23U201d.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2019.

SENADO. **Rio+10: Participação Da Sociedade Em Debates Sobre Metas Para Meio Ambiente, Pobreza E Desenvolvimento Sustentável Dos Países**. Disponível em: <<https://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/rio20/a-rio20/rio10-participacao-da-sociedade-em-debates-sobre-metas-para-meio-ambiente-pobreza-e-desenvolvimento-sustentavel-dos-paises.aspx>>. Acesso em: 28 ago. 2019.

SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS. **United Nations Conference On Sustainable Development, Rio+20**. Disponível em: <<https://sustainabledevelopment.un.org/rio20>>. Acesso em: 28 ago. 2019.